

IGP-M sobe 2,94% em março

O **Índice Geral de Preços – Mercado (IGP-M)**¹ subiu 2,94% em março. Com este resultado o índice acumula alta de 8,26% no ano e de 31,10% em 12 meses. Em março de 2020, o índice havia subido 1,24% e acumulava alta de 6,81% em 12 meses.

“Todos os índices componentes do IGP-M registraram aceleração. No índice ao produtor, os aumentos recentes dos preços das matérias-primas continuam a influenciar a aceleração de bens intermediários (4,67% para 6,33%) e de bens finais (1,25% para 2,50%). Além disso, os aumentos dos combustíveis também contribuíram para o avanço da inflação ao produtor e ao consumidor. Na construção civil, os materiais para a construção seguem em aceleração impulsionados pela alta dos preços dos insumos básicos”, afirma André Braz, Coordenador dos Índices de Preços.

O **Índice de Preços ao Produtor Amplo (IPA)** subiu 3,56% em março, ante 3,28% em fevereiro. Na análise por estágios de processamento, a taxa do grupo **Bens Finais** subiu 2,50% em março. No mês anterior, o índice havia registrado taxa de 1,25%. A principal contribuição para este resultado partiu do subgrupo *alimentos processados*, cuja taxa passou de -0,86% para 0,72%, no mesmo período. O índice relativo a **Bens Finais (ex)**, que exclui os subgrupos *alimentos in natura* e *combustíveis para o consumo*, subiu 1,28% em março, ante 0,75% no mês anterior.

A taxa do grupo **Bens Intermediários** passou de 4,67% em fevereiro para 6,33% em março. O principal responsável por este movimento foi o subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, cujo percentual passou de 6,77% para 18,33%. O índice de **Bens Intermediários (ex)**, obtido após a exclusão do subgrupo *combustíveis e lubrificantes para a produção*, subiu 4,65% em março, contra 4,38% em fevereiro.

O estágio das **Matérias-Primas Brutas** variou 2,11% em março, após subir 3,72% em fevereiro. Contribuíram para o recuo da taxa do grupo os seguintes itens: *bovinos* (9,86% para 1,40%), *soja em grão* (5,41% para 1,93%) e *milho em grão* (6,14% para 2,66%). Em sentido oposto, destacam-se os itens *suínos* (-8,32% para 4,94%), *aves* (-0,05% para 4,14%) e *laranja* (-5,29% para -2,18%).

¹ Para o cálculo do **IGP-M** foram comparados os preços coletados no período de 21 de fevereiro de 2021 a 20 de março de 2021 (período de referência) com os preços coletados do período de 21 de janeiro de 2021 a 20 de fevereiro de 2021 (período base).



O **Índice de Preços ao Consumidor (IPC)** subiu 0,98% em março, ante 0,35% em fevereiro. Quatro das oito classes de despesa componentes do índice registraram acréscimo em suas taxas de variação. A principal contribuição partiu do grupo **Transportes** (1,45% para 3,97%). Nesta classe de despesa, vale citar o comportamento do item *gasolina*, cuja taxa passou de 4,42% em fevereiro para 11,33% em março.

Também apresentaram acréscimo em suas taxas de variação os grupos **Habitação** (-0,29% para 0,53%), **Saúde e Cuidados Pessoais** (0,18% para 0,41%) e **Vestuário** (-0,33% para 0,18%). Nestas classes de despesa, vale mencionar os seguintes itens: *tarifa de eletricidade residencial* (-3,03% para 0,31%), *artigos de higiene e cuidado pessoal* (-0,42% para 0,61%) e *acessórios do vestuário* (-1,78% para 1,34%).

Em contrapartida, os grupos **Educação, Leitura e Recreação** (0,78% para 0,02%), **Alimentação** (0,18% para 0,10%), **Comunicação** (0,00% para -0,10%) e **Despesas Diversas** (0,23% para 0,21%) registraram decréscimo em suas taxas de variação. Nestas classes de despesa, destacam-se os seguintes itens: *curso formais* (2,41% para 0,00%), *hortaliças e legumes* (-1,77% para -3,70%), *combo de telefonia, internet e TV por assinatura* (0,15% para -0,13%) e *serviço religioso e funerário* (0,44% para 0,08%).

O **Índice Nacional de Custo da Construção (INCC)** subiu 2,00% em março, ante 1,07% no mês anterior. Os três grupos componentes do **INCC** registraram as seguintes variações na passagem de fevereiro para março: **Materiais e Equipamentos** (2,39% para 4,44%), **Serviços** (1,05% para 0,69%) e **Mão de Obra** (0,03% para 0,28%).

Tabela 1 – Índice Geral de Preços e Componentes – Variação Percentual
Março de 2021

Discriminação	Índice Base ago/94=100	Variação Percentual			
		Mês Anterior	Mês	Acumulada	
				Ano	12 Meses
ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – M	1011,948	2,53	2,94	8,26	31,10
I P A – TODOS OS ITENS	1231,299	3,28	3,56	10,57	42,57
ESTÁGIOS					
Bens Finais	821,840	1,25	2,50	4,91	21,17
Bens Intermediários	1141,554	4,67	6,33	14,13	37,37
Matérias-Primas Brutas	1977,096	3,72	2,11	12,12	70,13
ORIGEM					
Produtos Agropecuários	1931,529	3,68	1,70	5,37	51,18
Produtos Industriais	1011,218	3,12	4,31	12,77	39,43
SÉRIES ESPECIAIS					
Bens Finais (ex)	557,523	0,75	1,28	2,83	19,30
Bens Intermediários (ex)	1021,628	4,38	4,65	11,42	38,11
I P C – TODOS OS ITENS	618,313	0,35	0,98	1,75	5,74
Alimentação	612,492	0,18	0,10	1,80	12,06
Habituação	764,309	-0,29	0,53	0,27	4,63
Vestuário	220,432	-0,33	0,18	0,54	-0,71
Saúde e Cuidados Pessoais	694,073	0,18	0,41	1,13	2,71
Educação, Leitura e Recreação	813,648	0,78	0,02	-0,95	3,76
Transportes	583,436	1,45	3,97	6,25	7,55
Despesas Diversas	618,228	0,23	0,21	0,75	2,76
Comunicação*	122,299	0,00	-0,10	-0,14	1,62
I N C C – TODOS OS ITENS	876,750	1,07	2,00	4,04	11,95
Materiais, Equipamentos e Serviços	729,413	2,14	3,76	7,31	22,54
Mão de Obra	1061,519	0,03	0,28	0,93	2,93

Fonte: FGV IBRE

Bens Finais (ex) - exclusive alimentos in natura e combustíveis para o consumo

Bens Intermediários (ex) - exclusive combustíveis e lubrificantes para a produção

* Base: fevereiro de 2012=100

Tabela 2 – Maiores Influências Positivas e Negativas
Março de 2021

Discriminação	Variação Percentual	
	Mês Anterior	Mês
MAIORES INFLUÊNCIAS POSITIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Óleo Diesel	8,47	25,87
Gasolina automotiva	17,43	23,81
Minério de ferro	2,63	2,68
Soja (em grão)	5,41	1,93
Adbos ou fertilizantes	15,77	14,32
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Gasolina	4,42	11,33
Etanol	2,59	16,64
Gás de bujão	2,21	4,23
Plano e seguro de saúde	0,78	0,83
Aluguel residencial	0,35	0,88
ÍNDICE NACIONAL DE CUSTO DA CONSTRUÇÃO		
Vergalhões e arames de aço ao carbono	3,93	19,39
Tubos e conexões de PVC	6,24	7,62
Tubos e conexões de ferro e aço	9,63	5,64
Elevador	1,16	2,89
Esquadrias de alumínio	0,67	3,24
MAIORES INFLUÊNCIAS NEGATIVAS		
ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR AMPLO		
Farelo de soja	4,37	-5,74
Batata-inglesa	-15,88	-24,52
Leite in natura	-3,35	-3,03
Maçã	-13,07	-29,16
Mandioca (aipim)	3,61	-3,31
ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR		
Tomate	-8,79	-11,69
Batata-inglesa	-5,49	-12,61
Leite tipo longa vida	-3,69	-4,03
Maçã	-1,87	-10,01
Arroz	-0,81	-2,35

Fonte: FGV IBRE